

CAVERNÍCOLA

da vez!

O MORCEGUINHO DO CERRADO!

Lonchophylla dekeyseri



(Sazima, Vizotto & Taddei, 1983)

Foto: Hernani F. M. de Oliveira



Lonchophylla dekeyseri (Chiroptera, Phyllostomidae, Lonchophyllinae), também conhecido como morceguinho do Cerrado, até então considerado endêmico dessa fitofisionomia, teve sua distribuição ampliada recentemente, a partir de um registro feito na Caatinga, no estado da Paraíba. Considerado nectarívoro, por consumir, essencialmente, néctar de flores, o morceguinho do Cerrado pode variar sua dieta de acordo com a disponibilidade do item alimentar, isto é, pode consumir outros materiais vegetais (como pólen e frutos) e insetos. Essa espécie de morcego se abriga, principalmente, em cavidades naturais subterrâneas, de modo que seus registros de ocorrência tendem a ser maiores, ou mesmo restritos, em áreas com cavernas.

Em trabalho recente, publicado por Bichuette e colaboradores (2018), *Lonchophylla dekeyseri* foi registrada fazendo uso da Lapa Passa Três, caverna localizada nos limites do Parque Estadual de Terra Ronca, no estado de Goiás, como abrigo.

Cavidade Lapa Passa Três



Fotos: Jéssica S. Gallo

Os morcegos são classificados ecológico-evolutivamente (sensu Schiner, 1854 e Racovitza, 1907 – como organismos troglótenos; isto é, possuem populações dentro e fora de habitats subterrâneos, os quais utilizam como abrigo diurno, local para acasalamento, digestão alimentar, criação e proteção dos filhotes e interações sociais, retornando, obrigatoriamente, à superfície para completar o seu ciclo de vida (alimentação principalmente).

Os impactos observados em cavernas e no Cerrado afetam essas populações, reduzindo a disponibilidade de abrigos e oferta de alimento e acarretando em um declínio na extensão da ocorrência e área de ocupação de *Lonchophylla dekeyseri*, a qual está na categoria de Vulnerável (VU) na Lista Brasileira de Fauna Ameaçada. Diante disso, tem-se que a conservação de cavernas e seu entorno são cruciais para a manutenção das populações de quirópteros. A Lapa Passa Três foi proposta como o primeiro Sítio de Importância para Conservação de Morcegos (SICOM) por Bichuette e colaboradores – SICOMs fazem parte de um programa, criado pela *Red Latinoamericana y del Caribe para la Conservación de los Murciélagos* – grupo internacional composto por especialistas em quirópteros que agregam pesquisa e educação a conservação de morcegos em toda América Latina e Caribe.

+



VU